Iberdrola completa 90% das obras de fabricação das peças de transição do parque eólico 'offshore' "Baltic Eagle", construído pela Windar

- A fabricação dessas peças requererá 800 empregos e a participação de cerca de 30 fornecedores locais
- Com uma capacidade de 476 MW, o parque Baltic Eagle abastecerá 475.000 residências com energia renovável

12/08/2022

O grupo Iberdrola segue avançando na construção do parque eólico *offshore* Baltic Eagle, o segundo grande empreendimento dessa tecnologia que a empresa está desenvolvendo no Mar Báltico (Alemanha).

O projeto atingiu um novo marco com a Windar ao concluir 90% dos trabalhos de fabricação das 50 peças de transição do parque eólico, que unirão as torres de turbinas eólicas às fundações.

Este trabalho, que está sendo realizado nas instalações da Windar em Avilés, envolverá 1,3 milhão de horas de trabalho, o equivalente a 800 empregos. Cerca de 30 fornecedores da empresa asturiana na Espanha estão participando do processo, incluindo empresas de produção de aço, componentes, equipamentos, testes e máquinas auxiliares.

A produção dessas peças - cada uma com 15 metros de altura, 6,5 metros de diâmetro e um peso de 240 toneladas - continuará até o final deste ano.

A Windar também será responsável pelo fornecimento das peças de transição para o parque eólico *offshore* Vineyard Wind 1 que a Iberdrola está desenvolvendo nos Estados Unidos, ao longo da costa de Massachusetts, que, com 800 megawatts (MW) de potência, será a primeira instalação em escala comercial desse tipo no país.

Além disso, a empresa asturiana fabricou as estacas para o parque eólico Saint-Brieuc (500 MW) - o primeiro grande parque eólico *offshore* do grupo Iberdrola na França - como parte do contrato concedido ao consórcio Navantia-Windar para o desenvolvimento desse projeto, que criou mais de 1.000 empregos diretos em Avilés e Fene.

Estas concessões se juntam ao acordo quadro alcançado entre a Iberdrola e a Navantia-Windar para a fabricação e fornecimento de 130 monoestacas XXL. No total, a Iberdrola recebeu até agora contratos no valor de mais de 1 bilhão de euros a este consórcio, incluindo as encomendas já concluídas para o East Anglia One no Reino Unido e o Wikinger no Mar Báltico.

O maior complexo de energia eólica offshore do Mar Báltico

Com uma capacidade de 476 MW, o Baltic Eagle contará com 50 aerogeradores com uma capacidade unitária de 9,53 MW em monoestacas, para uma produção anual de 1,9 TWh, suficiente para atender de forma sustentável a demanda de 475.000 residências e evitar a emissão de quase um milhão de toneladas de CO_2 para a atmosfera a cada ano.

O Baltic Eagle representa a segunda grande iniciativa eólica *offshore* promovida pelo grupo Iberdrola na Alemanha, após o início das operações do parque eólico *offshore* Wikinger (350 MW) no final de 2017. A empresa também está desenvolvendo outra instalação *offshore* na Alemanha: Windanker (300 MW). Essas três instalações renováveis, localizadas ao lado da ilha de Rügen, darão origem ao maior complexo eólico *offshore* do Mar Báltico, com uma capacidade total instalada de 1.100 MW e um investimento combinado de aproximadamente 3,5 bilhões de euros.

Baltic Eagle e Wikinger, com uma capacidade combinada de 826 MW, se tornarão o coração do *Baltic Sea Hub*, um centro renovável no Mar Báltico que atuará como um epicentro para serviços eólicos *offshore* e *onshore*. Eles serão capazes de produzir energia suficiente para cobrir 45% do consumo total de eletricidade de Mecklenburg-Vorpommern e economizar 1,65 milhão de toneladas de CO_2 por ano.

A energia eólica 'offshore': fundamental para o crescimento da Iberdrola

Assim como o grupo Iberdrola foi pioneiro no desenvolvimento da energia eólica *onshore* há mais de duas décadas, a empresa está agora liderando o desenvolvimento da energia eólica *offshore*, um dos pilares para o crescimento da empresa, na qual começou seu compromisso há 15 anos.

Assim, dos 7.000 MW de energia eólica atualmente em construção ou garantidos com PPAs, mais de 5.500 MW (78,5%) correspondem a projetos *offshore*. A Iberdrola já tem três grandes complexos *offshore* em operação: East Anglia ONE e West of Duddon Sands no Reino Unido (mais de 1.100 MW juntos) e Wikinger (350 MW) na Alemanha.

A Iberdrola tem uma carteira significativa de projetos nesta tecnologia focada em países com metas ambiciosas de descarbonização. Nos próximos anos, a empresa investirá cerca de 30 bilhões de euros no mundo inteiro com o objetivo de atingir 12.000 MW de energia eólica *offshore* em operação até 2030.